



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A luz brasileira

O tempo está enferrujado pelas chuvas contínuas ou descontínuas, mas de repente, em um átimo, a luminosidade brasileira desponta. Há algumas semanas, uma amiga me enviou uma mensagem de áudio com a voz radiante. Ela não havia acertado na Mega, não tinha sido aprovada no concurso do Senado ou ganhado uma licitação. Estava feliz simplesmente porque o dia havia amanhecido lindo e a luz brasileira traz alegria.

Clarice Lispector sentiu em Brasília a radiação de uma luminosidade branca, que exigia sempre estar protegida por óculos escuros. Mas ela só captou uma pequena faceta da luz brasileira, que tem uma infinidade de nuances a serem exploradas. A luz brasileira é um dos maiores mistérios e encantos da cidade.

Sem ela, Brasília talvez fosse uma cidade monótona, com a tendência à modulação e à serialização da arquitetura modernista. No entanto, a incidência da luz imprime um colorido, uma variedade de matizes e de perspectivas na cidade que a faz parecer diferente a cada dia. Onde a luz incide, produz beleza.

Os matizes da luz traduzem estados de espírito de uma escala muito sutil: da exaltação

épica, passando pela leve melancolia até a epifania mística. As mutações da luz são um manancial permanente de alubramentos para os brasileiros. É por isso que a gente tem a sensação de que Brasília é uma cidade diáfana, flutuante e evanescente.

Certo dia, ao passar pelo Eixão, o poeta e diplomata Francisco Alvim teve, de repente, uma das inúmeras epifanias possíveis numa cidade em que sempre pode acontecer uma surpresa, provocada pela proximidade com o céu aberto e pela incidência da luz. Sentiu-se tomado de uma felicidade imensa e gratuita. O dia se desdobrava em um jogo de luz e sombra, mas uma sombra luminosa.

O mundo virou um acontecimento em si mesmo. Veio à cabeça de Chico uma

evocação dos pintores da luz: Poussin, Turner e Guignard. E também de imagens da literatura, o cinema transcendental da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Lembrou-se da chegada de Dante ao Purgatório, que considero uma maravilha.

Na condição de poeta, Chico é uma espécie de Dalton Trevisan do Lago Norte, a destilar ironias, críticas ácidas e dramas de R\$ 1,99 em sua antilira. Como ele mesmo gosta de repetir, Brasília, por fora, é céu e luz; por dentro, é puro Dalton Trevisan.

Mas ele escreveu um belo poema para celebrar esse instante de iluminação brasileira.”Um céu, que não existe/ou talvez exista na França/de Poussin refratado/nos interiores de Chardin/talvez em Guignard/certamente em Dante/ao chegar à

praia do Purgatório/a felicidade que a luz traz/solta, nua neste céu”.

Não sou alienado, ou melhor, não sou inteiramente alienado. Bem sei que na cidade existem escritórios, gabinetes e sedes de partidos políticos que são verdadeiras sucursais do inferno e mereceriam figurar em alguma seção tenebrosa da *Divina Comédia*, de Dante. Mas, ao mesmo tempo, Brasília é uma cidade onde sempre é possível acontecer algum acidente da beleza.

P.S.: Errei: um leitor atento me chamou a atenção para o equívoco que cometi em crônica sobre a morte de Rubem Braga. Eu me referi *A hora íntima* como se fosse um livro de Vinicius de Moraes. Está errado; *A hora íntima* é um poema de Vinicius publicado no livro *Novos poemas*.

PROTOCOLO / O plano conta com a colaboração de órgãos, como as secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social

DF cria rede para localizar pessoas

» DAVI CRUZ

Para ampliar as práticas de busca e localização de pessoas desaparecidas, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) lançou ontem, o Plano de Ação Integrado de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas no DF. O intuito é estabelecer fluxos padronizados, definir responsabilidades e integrar procedimentos entre diferentes órgãos, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta e eliminar entraves administrativos.

A principal mudança é a sistematização da atuação conjunta. Entre as medidas previstas estão: registro imediato da ocorrência, inclusive, de forma virtual; difusão rápida das informações e imagens da pessoa desaparecida; acionamento

automático dos órgãos de segurança, saúde e assistência social; uso de tecnologia, como reconhecimento facial por meio de câmeras espalhadas pela capital e Integração com campanhas nacionais de coleta de DNA.

Entre os órgãos participantes estão: Polícia Civil (PCDF), Polícia Militar (PMDF), Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), Departamento de Trânsito (Detran-DF). As secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário também irão atuar enviando informações de pessoas possivelmente desaparecidas aos órgãos de segurança.

Segundo a SSP-DF, antes da consolidação do plano, cada órgão possuía protocolos próprios. Apesar de haver empenho das instituições, faltava uma coordenação centralizada que garantisse agilidade e

Davi Cruz/CB



Secretaria de Segurança Pública lança plano de ação integrado

integração total das ações.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou que a iniciativa consolida uma política de

Estado. “A gente via um esforço muito grande de várias áreas desenvolvendo os próprios protocolos, cada qual fazendo aquilo que entendia como

sendo necessário. Havia um esforço muito grande, mas esse esforço precisava ser coordenado”, disse.

De acordo com o chefe da pasta, o DF já apresenta uma taxa de localização superior a 90% dos casos registrados, mas o objetivo é avançar ainda mais. “Nós estamos falando de uma política de Estado. Mas enquanto houver alguém desaparecido no Distrito Federal, o nosso compromisso é buscar localizá-lo o mais rapidamente possível”, concluiu Avelar.

Segundo dados apresentados pelo subsecretário, no último ano foram registrados 2.293 desaparecimentos, sendo 2.211 localizados e 82 em aberto. A taxa de localização é de aproximadamente 96%. Os dados foram atualizados até a manhã de ontem e podem mudar, caso desaparecidos sejam localizados. No início do programa a taxa era 78%.

No carnaval deste ano, foram contabilizadas três ocorrências de desaparecimento, duas registradas na 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), cujas pessoas ainda não foram localizadas, e uma na 23ª DP (Ceilândia), localizado. Entre os desaparecidos, estão uma mulher de 30 anos, vista pela última vez na noite desse sábado durante um evento no Museu Nacional, e um homem de 35 anos. A pessoa localizada, um adolescente de 16 anos, foi encontrada sem indícios de violência ou crime.

O plano final é o resultado de mais de um ano de articulação técnica no âmbito da Rede Integrada de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, criada em 2023, coordenada pela Subsecretaria de Integração de Políticas em Segurança Pública (Subisp).

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV nº 752

Portal CIEE: acesse gratuitamente, confira oportunidades e conheça todas as funções

Vitrine de vagas, projetos sociais e parcerias com empresas são alguns dos espaços no site

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, reúne no **Portal CIEE** informações, orientações e oportunidades para jovens e estudantes, além de iniciativas sociais e parcerias com instituições de ensino e empresas.

Para a inserção no mundo do trabalho, o portal concentra a **“Vitrine de Vagas”** dos **programas de estágio e aprendizagem**, com filtros por cidade, nível de ensino e área profissional, facilitando o acesso de jovens e estudantes às oportunidades.

Já para empresas interessadas em firmar uma parceria, basta solicitar atendimento pela aba **“Contrate com o CIEE”**, para contratar o CIEE como agente integrador. A instituição também desenvolve iniciativas sociais, apresentadas no **“Quero Apoiar”**, com os projetos **Oficinas de Criatividade, Espaço de Cidadania e Somos CIEE**, voltados ao fortalecimento da trajetória educacional e profissional dos jovens e ao incentivo do protagonismo juvenil.

O acesso ao **Portal CIEE** é gratuito e permite o cadastro para conhecer todo o ambiente digital. Para acessar, é necessário entrar no site ou utilizar o QR Code.





portal.ciee.org.br

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



ACIDENTE

Vítima é enterrada após tragédia

» PAULO GONTIJO

O corpo de Laudence Vogado de Oliveira, 58 anos, conhecida como “Tia Nem”, foi sepultado ontem no cemitério da zona rural de Santa Rita de Cássia (BA), na comunidade de Boa Esperança, onde morava. O luto pela morte mobilizou moradores que se manifestaram nas redes sociais. Anailde Amaral, coordenadora da comunidade, prestou homenagem pública à vítima, lembrada como uma figura querida na região.

Laudence está entre as cinco pessoas que morreram em um grave acidente na BR-020, na altura de Planaltina, na última terça-feira. A colisão entre uma van e uma carreta ocorreu por volta das 5h e deixou 12 feridos. O veículo havia saído na noite anterior de Santa Rita de Cássia, com destino a Brasília, transportando 16 pessoas de duas famílias. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a van operava de forma irregular, sem autorização para transporte de passageiros e com registro inativo,

Edilson Cordeiro

Material, cedido para o Correio

Laudence Oliveira é uma das cinco vítimas fatais do acidente

caracterizando atividade clandestina. Ao todo, 17 vítimas foram atendidas, sendo 11 encaminhadas para hospitais em Formosa (GO) e no Distrito Federal, entre elas crianças e idosos. As causas do acidente são investigadas pela 31ª Delegacia de Polícia.

O caso entra para a estatística de sinistros no trânsito durante o período carnavalesco no Distrito Federal. De acordo com o balanço divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), os acidentes cresceram 13% neste carnaval em comparação ao mesmo período do ano passado.

O motorista da van, Rarissom do Amaral Ribeiro Monteiro, 29, deverá responder por homicídio culposo na direção de veículo automotor e lesão corporal. Ele ficou ferido, com lesões no quadril e na cabeça, e permanece hospitalizado sob custódia policial.

Além de Laudence, morreram no acidente Ravy Gael da Silva Vogado, de 5 anos; Angelina Silva do Nascimento, 16; Marcela Silva do Nascimento, 15 e Everaldo de Oliveira Santos, 52. Até o fechamento desta edição, não havia informações oficiais atualizadas sobre o estado de saúde dos sobreviventes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Alcibides de Moraes Nunes da Silva, 93 anos
Honório Antônio Prata Juliano, 56 anos
Isadora Merice Barbosa Borges, 32 anos
João Jose de Souza, 73 anos
Maria Claudina de Jesus, 91 anos
Maria Jose da Fonseca Rocha, 80 anos
Maria Severina Pereira, 84 anos
Michelle Maria dos Santos, 48 anos
Nadir Correia Santos de Resende, 73 anos
Nenice Teles Pignatta, 77 anos
Parisia Nunes Fernandes, 85 anos
Rosa Maria Neumann, 70 anos
Wanderlande Souza Vieira, 56 anos

Yoshiko Furusho, 77 anos

» Taguatinga

Antônio Alves de Andrade, 89 anos
Francisca dos Santos, 53 anos
João José da Silva, 88 anos
Noraci Lourenco Maciel, 74 anos
Onezia Ferreira Alves Cardoso, 79 anos
Robert de Oliveira Carvalho, 62 anos
Walter Oliveira dos Santos, 68 anos

» Gama

Carmelina Alves de Almeida, 74 anos
Gessionie Rodrigues Coimbra, 63 anos
Helena dos Santos, 94 anos
Joao Eustáquio Jesuino, 65 anos

» Brazlândia

João Pereira de Andrade Filho, 61 anos
Sobradinho
Antônio Pereira de Santana, 83 anos
Epaminondas Figueiredo de Matos, 63 anos
Inácia Augusta dos Santos, 93 anos
Marcelo Martins Batista, 39 anos
Wilson Vaz de Souza, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Jackson Conceição dos Santos, 20 anos
Eulina Maria da Conceição, 64 anos
Maria Francisca da Silva Martins, 85 anos
Maria das Graças Fidalgo dos Santos, 62 anos (cremação)